

## MINUTA DE PLANO DE TRABALHO

### FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO FAMILIAR DO IDOSO DEPENDENTE

1. DADOS CADASTRAIS DA PROPONENTE		
1.1 DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL		
Nome da Entidade: AIVIDA- Associação de Idosos pela Vida		CNPJ: 11.126.575/0001-71
Endereço: Rua: Elisa Vacchi, 331		
Cidade/UF: Erechim / RS.	Bairro: Santa Catarina	CEP: 99711.350
Telefone:	Celular: (54) 999753272 (54) 999718590	
E-mail: <a href="mailto:monicamicheleadamczyk@gmail.com">monicamicheleadamczyk@gmail.com</a> e <a href="mailto:soulpb@gmail.com">soulpb@gmail.com</a>		Site:
Data Constituição da OSC: 09 de Junho de 2009.		
Representante Legal: Libera Pivoto Bresolin		CPF: 061.196.890-87
RG: 4015294277	Órgão Expedidor: SSP/PC.RS	
Telefone: (54) 999753272	E-Mail: <a href="mailto:soulpb@gmail.com">soulpb@gmail.com</a>	
Endereço: Rua: Euclides da Cunha 166 Apto. 42		
Cidade/UF: Erechim RS.	Bairro: Centro	CEP: 99700-388
Período de mandato diretoria Início: 01-01-2022		Fim: 31-12-2024

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## **1.2 APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OPCIONAL)**

A Associação de Idosos pela Vida – AIVIDA, criada em 09 de junho de 2009, nasceu através da ação de diversos grupos de idosos, sedentos de autonomia, superação de limites impostos pela idade e em busca de uma vida digna e saudável, tanto para seus integrantes, quanto para outros idosos, cujas ações possam alcançar.

Desde a sua formação a associação realizou diversas ações para promover a autonomia dos idosos, a saúde, a educação sobre seus direitos e a saúde mental. Assim como, busca reforçar os vínculos dos idosos com seus familiares, amigos e comunidade.

A AIVIDA conta com uma sede para os atendimentos pontuais dos idosos e reuniões da associação. Na equipe técnica a associação tem uma Assistente Social e uma Psicóloga, responsáveis pelos grupos, atividades e projetos juntamente com a diretoria e a administração da AIVIDA.

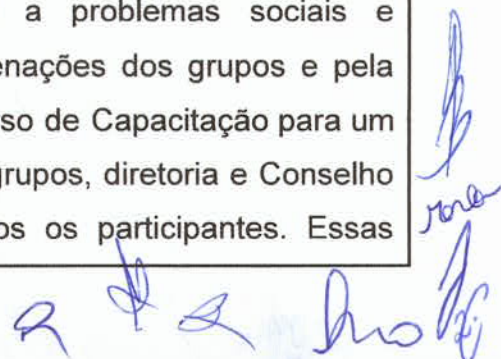
Atualmente a associação atende 20 grupos do município de Erechim, totalizando aproximadamente 800 pessoas que são beneficiadas com as atividades promovidas pela AIVIDA.

## **2. EXPERIÊNCIA, DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL E IMPACTO SOCIAL ESPERADO**

### **2.1 Experiências da Organização da Sociedade Civil que a torna apta a realizar o objeto do Plano de Trabalho.**

A Associação e seus grupos de convivência, tem como missão promover uma sociedade mais inclusiva e solidária à população com 60 anos ou mais, visando a melhoria da qualidade de vida, a preservação/recuperação da saúde do idoso, defesa e garantia de direitos e assistência social, buscando assim, a valorização de experiências de vida, que estimulem e desenvolvam suas potencialidades e capacidades.

A Entidade atualmente realiza atendimentos pontuais com membros da Associação que necessitam de cuidados diferenciados, relacionados a problemas sociais e psicológicos, conforme necessidades levantadas pelas coordenações dos grupos e pela comunidade em geral. Recentemente a Entidade realizou o curso de Capacitação para um Envelhecimento Ativo e Saudável, para as coordenações dos grupos, diretoria e Conselho Fiscal da Entidade, que foi considerado excelente por todos os participantes. Essas





atividades, com certeza, poderão ser ampliadas e melhoradas ainda mais, com o auxílio financeiro do projeto em questão.

## **2.2 Descrição da realidade que será objeto da parceria:**

Desde a sua fundação em 2009 a AVIDA promove cursos, bailes e atividades diversas buscando a melhoria de vida, da saúde e convivência com familiares e sociedade.

Diante da atual situação, a Associação preocupa-se com o futuro da população idosa que a compõe, e assim considera a prevenção o caminho correto. Com o crescente envelhecimento da população no Brasil, que, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o número de brasileiros com mais de 60 anos está aumentando muito mais rápido do que a média registrada em outros países. Enquanto o resto do mundo terá o dobro de idosos em 2050, o Brasil terá o triplo. Atualmente há uma atenção diferenciada para a qualidade do envelhecimento. Sabemos que os idosos estão, hoje, mais preocupados com o seu bem estar, abertos a encarar as mudanças na saúde e a promover adaptações a novas rotinas em prol de um envelhecimento ativo, digno e saudável. Tendo em vista o aumento significativo de situações de vulnerabilidades sociais e casos frequentes de idosos com precárias condições de cuidados e isolamento social, a associação necessita de projetos para auxiliar no atendimento a todas as pessoas e às questões apresentadas pelos idosos em relação aos cuidados necessários pelos mesmos.

O objetivo deste projeto é oferecer orientações teóricas, técnicas e práticas em saúde aos cuidadores e familiares de idosos dependentes. Espera-se que no decorrer dos encontros e das visitas in loco realizadas pelas técnicas da AVIDA, as dúvidas que surgirem em relação aos cuidados prestados no domicílio sejam esclarecidas, de modo que esse 'cuidado' seja facilitado. Essas ações terão reflexo na qualidade de vida do cuidador e do idoso assistido.



AVIDA





### 2.3 Impacto Social esperado com a execução do serviço/programa/projeto

O impacto esperado após a realização desse projeto será o de proporcionar a cada família assistida, a oportunidade de agregar conhecimentos e um olhar qualificado e consciente, podendo assim identificar as reais necessidades e cuidados adequados para cada condição do cuidador e de sua família. Condições essas que podem envolver a manutenção da saúde, a prevenção de problemas psicológicos e os programas de assistência social para pessoas que prestam cuidados e atenção a pessoa idosa com limitações.

### 3. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/PROJETO (serviço, programa ou projeto)

**3.1 Nome do Projeto:** FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO FAMILIAR DO IDOSO DEPENDENTE

**3.2 Prazo de Execução:** ARR - 9 meses

#### 3.3 Objeto da Parceria

Tem como finalidade a execução do projeto, FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO FAMILIAR DO IDOSO DEPENDENTE que foi proposto pela AIVIDA, para atendimento de 31 famílias/idosos (com 60 anos ou mais), com vistas a propiciar cuidados aos que cuidam e suas famílias. Aos poucos a preocupação com a necessidade de cuidar de quem cuida vem se destacando, a mentalidade de que é preciso cuidar do cuidador é uma ação preventiva. Compreendemos hoje que, se ele não estiver se sentindo assistido nas suas necessidades, isto passará a refletir e interferir no atendimento que presta.

O efeito da falta de cuidado nas suas necessidades pode gerar estresse, e esse sentimento é muitas vezes subestimado pelo cuidador, podendo chegar ao limite, onde denominamos **“Síndrome de Burnout”** que é definida como uma das consequências mais marcantes do estresse. Abaixo citamos alguns dos sinais de Burnout:

- Exaustão, cansaço, sensação de estar fisicamente esgotado.
- Raiva diante de pedidos e demandas.
- Cinismo, negativismo, irritabilidade.
- Ideias persecutórias.
- Ganho ou perda de peso
- Dores de cabeça e sintomas gastrointestinais frequentes.
- Insônia.
- Depressão.





- Limiar a tolerância rebaixado em situações cotidianas.
- Falta de ar.
- Sensação de desamparo.
- Pouca atenção diante de situações de risco.

Esta síndrome se refere a um tipo de estresse ocupacional e institucional com predileção pelas pessoas que mantêm uma relação constante e direta com outras pessoas, principalmente quando esta atividade é considerada de ajuda. Nos casos mais graves, o sofrimento apresentado por estas pessoas pode levar a uma incapacidade permanente frente ao ato de cuidar, com todas as suas implicações e consequências, econômicas e sociais.

O projeto também tem como finalidade a sociabilização e a convivência comunitária, o desenvolvimento de pertença e de identidade e o fortalecimento dos vínculos da população idosa, com suas famílias e com a sociedade, em consonância com o previsto da Lei n 8.842/94- Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso e na Lei n. 10.741/03- Estatuto do Idoso.

Com o projeto será possível proporcionar saberes de diversas áreas para o cuidador, além de ajudar a identificar as necessidades das famílias e dos próprios cuidadores, para que essas, sejam atendidas conforme as suas demandas, respeitando o Artigo 33, Capítulo VIII Assistência Social, do Estatuto do Idoso, em que afirma o dever de uma prestação de assistência de forma articulada.

Ainda sobre as disposições do estatuto do idoso, tendo como referência o Título II, Capítulo IV, que reforça o direito à saúde da pessoa com mais de 60 anos. Entende-se que todos os idosos precisam ter os cuidados necessários para preservação e/ou recuperação da sua saúde, e muitas vezes é necessário o auxílio de um terceiro para atingir esse objetivo.

A saúde e as condições sociais do cuidador interferem na saúde do idoso, com isso e visando promover a atenção ao cuidador e a sua família, a AIVIDA propõe a presente parceria.





### 3.4 Atividade ou Projeto a ser desenvolvido

A organização está elaborada de forma sequencial, cujo intuito é facilitar o entendimento dos princípios teóricos e práticos para desenvolver a atividade de cuidar de quem cuida. No entanto, podem haver adaptações para melhor atender as famílias, uma vez que a atividade oferece oportunidade de aprendizado teórico-técnico, com prática de atividades de relaxamento e entrosamento entre os participantes, com troca de experiências vividas.

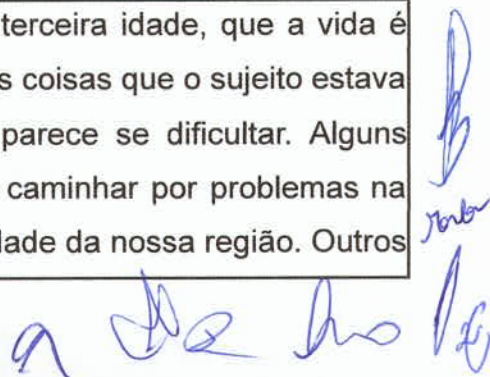
As atividades com os grupos são realizadas uma vez ao mês com as 31 pessoas, na sede da AVIDA em cada encontro um profissional e/ou membros da equipe ficam responsáveis pelas atividades que serão dadas, cujo tema sempre é definido no encontro anterior. Inicialmente todos os participantes chegam na Sede e assinam uma lista de presença que constam das atividades deste projeto.

Posteriormente será realizada às atividades, com rodas de conversa entre os profissionais e os cuidadores. As orientações teóricas serão dadas, as dúvidas serão levantadas e explicadas. As experiências de cada pessoa será valorizadas. Em seguida, as orientações práticas serão oferecidas, com os recursos disponíveis a serem utilizados no dia. O material gráfico é distribuído de acordo com as orientações, no decorrer dos encontros.

A atividade de visitas domiciliares pela equipe técnica da AVIDA, e encaminhamentos para atendimentos individuais, poderá ser realizada, quando se fizer necessário. A equipe técnica também observará as carências das famílias e poderá disponibilizar o empréstimo e/ou doações de cadeiras de rodas, cadeiras de banho, andadores etc. Essa ajuda será prestada se durante a execução do projeto se identificar dificuldades nas famílias, auxiliando assim, no serviço de assistência aos idosos dependentes e principalmente seus cuidadores.

### 3.5 Justificativa

O projeto justifica-se pela percepção em especial, na terceira idade, que a vida é uma sucessão de mudanças, e que a velhice é seu ápice. Muitas coisas que o sujeito estava acostumado e fazia com tranquilidade, nessa fase da vida, parece se dificultar. Alguns devido a profissão exercida durante a vida tem dificuldade de caminhar por problemas na coluna, como exemplo trabalhos na agricultura, uma especificidade da nossa região. Outros



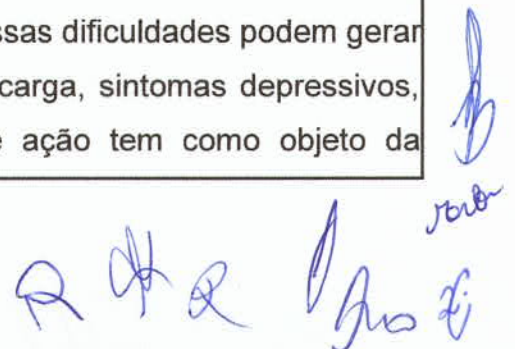


apresentam problemas cardíacos, mentais, psicológicos dentre outros que podem ser ocasionados pela forma de vida da pessoa, genética, acidentes sofridos ou idade. Mas independentemente das suas causas ou necessidades, esses idosos precisam de auxílio nos seus cuidados diários. Esse auxílio pode ser para tomar banho, se locomover, comer, tomar seus remédios, ir ao médico ou até mesmo companhia. Nessa fase da vida pode surgir também necessidades assistenciais, pois muitos idosos dependem da sua aposentadoria para viver, contudo esse valor pode não ser suficiente para suprir suas carências.

Todos esses cuidados necessitam do máximo de esforço e atenção dos seus cuidadores, causando-lhes por vezes estresse e cansaço, com isso o trabalho pode ficar desconfortável para as duas partes, gerando problemas físicos e mentais tanto para o cuidador quanto para o idoso e sua família. Daí a necessidade de uma atenção específica para as pessoas que trabalham no cuidado com o idoso.

Geralmente a atividade de cuidador é desenvolvida por alguém da família ou da comunidade, com ou sem remuneração e sem formação profissional para isso. Sua função compreende o acompanhamento e o auxílio à pessoa em se cuidar, fazendo por ela somente as atividades que não consiga fazer sozinha. Outros estudos apontam que na grande maioria das vezes a função de cuidador é realizada por uma mulher idosa, com baixa escolaridade e que possui algum grau de parentesco com o paciente, sendo geralmente a esposa. No caso dessas pessoas pode haver uma intensificação nos problemas com o cuidador, pois pode ocorrer problemas emocionais ligados a pessoa que é cuidada, mais um motivo para um trabalho com os cuidadores. A falta de remuneração nesse trabalho também pode acarretar dificuldades para deixar o trabalho, gerando vulnerabilidade no cuidador.

Os cuidadores na maioria das vezes apresentam comprometimentos da vida ocupacional, principalmente quando se refere ao autocuidado, trabalho e lazer. Em parte, isso ocorre devido ao fato de o cuidador possuir menos tempo para cuidar de si e relacionar-se fora de seu núcleo familiar. Além disso, muitas vezes não contam com o auxílio de outras pessoas para dividir o cuidado, têm apoio social deficitário e baixa escolaridade, aspectos que contribuem para o surgimento de dificuldades. Essas dificuldades podem gerar consequências negativas em seu cotidiano, tais como sobrecarga, sintomas depressivos, ansiedade e aumento dos níveis de estresse. O plano de ação tem como objeto da



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature and several smaller ones, located at the bottom right of the page.



intervenção os cuidadores, e tem como objetivo, melhorar a qualidade da assistência aos trabalhadores vulneráveis e buscar restabelecer a saúde dos cuidadores e suas famílias.

Com essas questões em mente, a ideia tomou forma, e hoje a associação conta com esse projeto para colocá-lo em prática. Com a execução deste projeto daremos aos cuidadores e suas famílias, a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos, e assim poder prestar um cuidado mais especializado, sem riscos para sua saúde, diminuindo sua vulnerabilidade como trabalhador, para assim, ser mais feliz.

### 3.6 Público-alvo

No projeto serão atendidas aproximadamente 31 pessoas idosas, com 60 anos ou mais, atendendo parcialmente idosos beneficiários do BPC/LOAS-Idosos e integrantes de famílias beneficiárias e inscritas no Cadastro Único e do Programa Bolsa Família.

## 4. OBJETIVOS

### 4.1 Gerais

O projeto FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO FAMILIAR DO IDOSO DEPENDENTE tem como objetivo Geral, oferecer orientações teóricas e práticas em saúde aos cuidadores e familiares de idosos. Espera-se que no decorrer dos encontros e das visitas in loco desse projeto, as dúvidas que surgirem em relação aos cuidados com os responsáveis pela atenção ao idoso sejam esclarecidas, de modo que a saúde e a assistência ao cuidador seja priorizada, refletindo na qualidade de vida do cuidador e do idoso assistido.

Disponibilizar para as famílias em sofrimento um espaço adequado para discussão em grupo, favorecendo o compartilhar de vivências relacionadas aos casos de cada um e a expressão de sentimentos destas vivências. Aprimorando a comunicação, o enfrentamento e percepção de necessidades individuais.

Manter uma parceria que seja duradoura, no intuito de irmanados, buscar soluções que venham ao encontro da relevância e importância da AIVIDA para os idosos.

### 4.2 Específicos

O projeto FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO FAMILIAR DO IDOSO DEPENDENTE tem como objetivo específico o de cuidar das pessoas e suas famílias para lidar com responsabilidade e segurança do bem estar físico e psíquico dos que cuidam.

*R D R /* *sub*  
*Ass E*



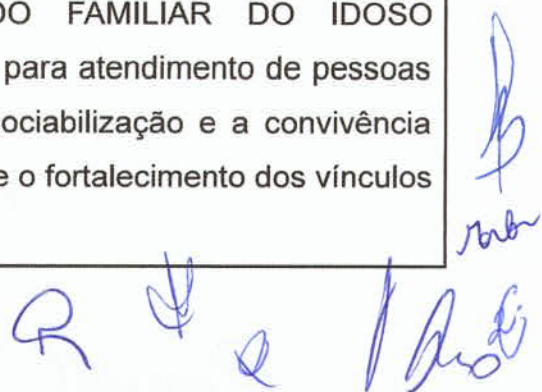
O projeto a ser realizado pela AVIDA oferecerá palestras e dinâmicas com os cuidadores e atendimentos psicológicos e assistências pontuais para os cuidadores e suas famílias.

As apresentações de palestras são voltadas para a sensibilização do cuidador frente às situações estressantes vivenciadas dentro e fora do ambiente de cuidado com o idoso, e que possam contribuir direta ou indiretamente sobre as atividades que necessitem prestar.

- Identificar idosos/cuidadores com dependência para as atividades básicas diárias;
- Dar orientações gerais em saúde;
- Saúde mental e qualidade de vida para o cuidador e sua família;
- Entendimento das suas necessidades;
- Quais suas condições;
- Quais são as obrigações e direitos com o cuidador;
- Identificar quando buscar ajuda de um profissional da saúde;
- Identificar quando é necessária a ajuda de um profissional assistencial;
- Lazer fora do trabalho.

## 5. RESULTADOS ESPERADOS

Considerando a importância de cuidar das pessoas que prestam cuidados ao idoso e tendo o objetivo promover estratégias de enfrentamento, buscando intervir de forma positiva na vida do cuidador é fundamental a existência de um projeto especializado nesse público. Com a criação do Grupo de Cuidados com o Cuidador podemos despertar o interesse das famílias para a importância do cuidador, assim como esclarecer aos cuidadores sobre os riscos que os mesmos estão submetidos. Dessa forma, ações simples e de baixo custo de execução, podem gerar impactos na diminuição do sofrimento do cuidador, contribuindo para a prevenção de doenças, promoção à saúde e melhoria da qualidade de vida. Propiciar ao cuidador cuidados adequados, para seu bem estar físico, assistencial e emocional, propõe assim a parceria com o município de Erechim, que oferta o projeto, FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO FAMILIAR DO IDOSO DEPENDENTE que é uma necessidade atual da AVIDA, para atendimento de pessoas idosas (com 60 anos ou mais), com vistas a propiciar a sociabilização e a convivência comunitária, o desenvolvimento de pertença e de identidade e o fortalecimento dos vínculos da população idosa, com suas famílias e com a sociedade.





O cuidar é um processo interativo, que desenvolve ações, atitudes e comportamentos com base no conhecimento científico, na experiência, intuição e tendo como ferramenta principal o pensamento crítico. Tendo a lei como percurso para o desenvolvimento do curso FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO FAMILIAR DO IDOSO DEPENDENTE, a associação espera como resultado uma melhor qualidade de vida do cuidador, com isso melhorando a qualidade de vida do idoso. Podendo identificar possíveis problemas antes que possam prejudicar a vida do cuidador.

As ações, realizadas para o "cuidar", visam promover, manter e recuperar a dignidade de quem cuida de sua família.

#### 6. OBJETIVOS, METAS (quali./quantitativas), AÇÕES, PRAZOS, RESULTADOS E INDICADORES DE RESULTADO

OBJETIVOS (Gerais e específicos)	META	AÇÕES	PRAZOS (Início/término)	RESULTADO ESPERADO	INDICADORES DE RESULTADO (Parâmetros de verificação quanto ao cumprimento da meta)
Objetivo de cuidar das pessoas e suas famílias para lidar com responsabilidades e segurança, assistência, bem estar físico e psíquico dos que cuidam e suas famílias.	Conhecer a estrutura e a dinâmica da família a ser assistida; realizar reflexões sobre a experiência de cuidar no domicílio e sobre suas práticas de cuidado de si.	Promover encontros mensais; realizar visitas domiciliares; Identificar idosos com dependência; Conhecer as demandas dessas famílias e desses idosos, familiares e cuidadores.	ARR 9 meses.	Promover a melhoria nas condições de vida dos cuidadores e suas famílias, podendo assim contribuir para uma vida saudável.	Realização de uma pesquisa de satisfação com os participantes dos grupos e com os cuidadores visitados.

#### 7. DESCRIÇÃO E FORMAS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS

A partir da aprovação do projeto, será divulgado para os grupos pertencentes a associação a disponibilidade de encontros com a proposta de convivência com outros profissionais para troca de experiências e conhecimentos, promovendo atividades de

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



descontração, promovendo a convivência com outras pessoas que passam por problemas semelhantes.

Devido ao pouco espaço físico que a sede da Associação possui, as 31 pessoas inscritas no projeto deverão ser divididas em dois grupos. Grupo A e Grupo B.

Os encontros serão realizados uma vez por mês com as 31 pessoas inscritas, alternando os grupos nas semanas acordadas, os encontros com os grupos acontecerão a cada 15 dias, esses encontros serão realizados nas segundas-feiras, podendo ser realizado no turno da tarde ou noite, dependendo da disponibilidade dos participantes.

Exemplo:

1º ENCONTRO/ 1º MÊS	2º ENCONTRO/ 2º MÊS	3º ENCONTRO/ 3º MÊS	4º ENCONTRO/ 4º MÊS	5º ENCONTRO/ 5º MÊS
Grupo A	Grupo A	Grupo A	Grupo A	Grupo A
Grupo B	Grupo B	Grupo B	Grupo B	Grupo B
6º ENCONTRO/ 6º MÊS	7º ENCONTRO/ 7º MÊS	8º ENCONTRO/ 8º MÊS	9º ENCONTRO/ 9º MÊS	
Grupo A	Grupo A	Grupo A	Grupo A	
Grupo B	Grupo B	Grupo B	Grupo B	

Os temas para as discussões estão planejadas da seguinte forma (podendo haver alterações conforme necessidades levantadas durante o projeto):

**1º Encontro:** Acolhimento dos participantes, história lúdica do cuidador;

**2º Encontro:** Vídeo reflexivo, identificação da fase do processo de cuidar,

**3º Encontro:** Conversa sobre o direito do cuidador e os deveres da família do idoso para com o cuidador;

**4º Encontro:** Reflexão sobre a importância de buscar ajuda assistencial, e saber identificar quando é necessário;

**5º Encontro:** Enfatizar sobre a importância da saúde mental e física em uma roda de conversa;

**6º Encontro:** Reflexão sobre a importância do lazer e da convivência com pessoas amadas para a qualidade de vida do cuidador, dinâmica em grupo;

**7º Encontro:** Reflexão sobre desafios e enfrentamentos da experiência de cuidar;

**8º Encontro:** Troca de experiências com cada participante, dinâmica em grupo;





**9º Encontro:** Realizar uma pesquisa entre os participantes de como foi realizado o projeto e qual foi a satisfação de cada um, confraternização de despedida.

Cada encontro terá duração média de 4 horas, totalizando ao final do projeto 36h por grupo.

Serão realizadas visitas in loco da equipe técnica da AIVIDA, nas famílias com idosos dependentes a fim de identificar dificuldades das mesmas, podendo prestar atendimento assistencial e psicológico, disponibilizando também o empréstimo de cadeiras de rodas, cadeiras de banho, andadores, comadres, papagaios, colchões piramidais e alimentos em casos excepcionais.

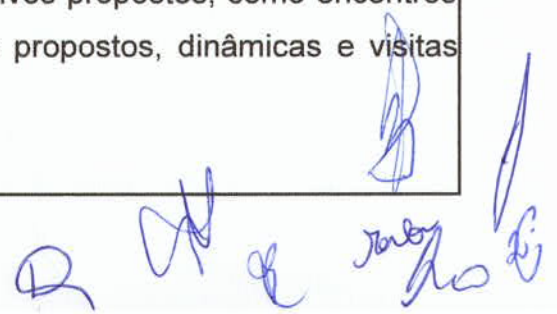
## 8. METODOLOGIA

Os encontros serão realizados em rodas de conversas. Através da organização do grupo em uma roda, de maneira que todos os participantes possam se enxergar, o mediador responsável propõe o assunto ou questionamento a ser discutido.

O ato de conversar, de modo geral, promove uma ampla troca de experiências, desabafos e opiniões. Assim, a Roda de Conversa estimula essa troca e é capaz de gerar uma rica produção de dados significativos. Os atos de concordar, discordar e complementar as falas anteriores promovem o aprofundamento e maior reflexão das questões propostas. Através do exercício da fala e da escuta ativa, em um ambiente onde todos se sintam à vontade, é possível incrementar a discussão a níveis elevados de produtividade e encontrar soluções inovadoras para diversos tipos de problemas ou questões.

Esse método é uma maneira de transformar cada membro do grupo em protagonista do processo, fazendo uso da capacidade de auto-organização do grupo como um todo. Geralmente, é utilizado para planejamento de ações, resolução de conflitos e para a geração de novas ideias.

Este projeto possibilitará uma forma de atendimento, na qual o cuidador possa compreender o mundo, e nele atuar na busca de melhoria da qualidade de vida. Deve contemplar a elevação dos seus conhecimentos, levando em conta que o cuidador tem uma experiência de vida acumulada de acordo com a sua realidade vivida. Dessa forma, o projeto propõe assegurar o acesso, a permanência e o êxito do cuidador como pessoa. Serão empregados procedimentos diversos para alcançar os objetivos propostos, como encontros expositivos, vídeos didáticos, explicações sobre os temas propostos, dinâmicas e visitas domiciliares in loco nas famílias, pelas técnicas da AIVIDA..





### 9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
Meta 1	R\$ 9.900,00	R\$ 10.100,00	R\$ 5.600,00	R\$ 5.600,00	R\$ 6.600,00	R\$ 5.600,00
	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
	R\$ 5.600,00	R\$ 5.600,00	R\$ 5.400,00			

### 10. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

#### 10.1 Detalhamento das receitas previstas para a parceria

Fonte:	Valor
Município de Erechim	R\$ 60.000,00
<b>Total geral</b>	<b>R\$ 60.000,00</b>

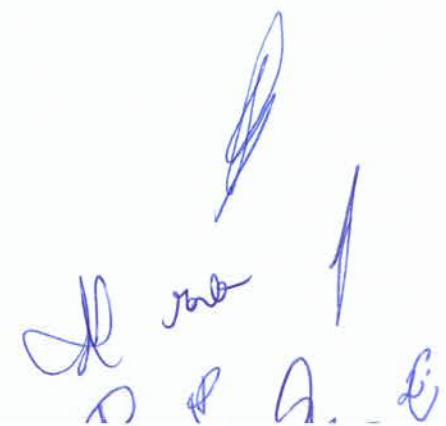
#### 10.2 Detalhamento das despesas (aplicação dos recursos da parceria) necessárias à execução do objeto

DESPESAS DE PESSOAL	MATERIAL DE CONSUMO	EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	SERVIÇOS DE TERCEIROS
Assistente Social Coordenador do Projeto	Alimentos e materiais de consumo diversos	Cadeiras de Banho, Colchões Piramidais, Comadres e Papagaios	Assistência Administrativa e Contábil
Psicólogo	Material didático	Notebooks	





	Material de higiene e limpeza	Impressora Multifuncional	
<b>10.2.1 Despesas de pessoal</b>			
<b>CARGO/FUNÇÃO</b>	<b>CARGA HORÁRIA MENSAL</b>	<b>Nº DE PROFISSIONAIS</b>	
Assistente Social	64 Horas Mensais	1 (um)	
Psicóloga	48 Horas Mensais	1(um)	





### 11. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da organização da sociedade civil proponente, declaro, para os devidos fins, sob as penas da lei, que INEXISTE qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Municipal ou qualquer outro órgão ou entidade da Administração Pública Municipal que impeça a celebração da Parceria na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento.

Erechim, 19 de Novembro de 2022.



LIBERA PIVOTO BRESOLIN  
CPF 061.196.890-87

### 12. ANÁLISE PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Aprovado

Em andamento

Reprovado

\_\_\_\_\_  
(Secretário Municipal de .... que assinará o termo de parceria)

